

Cai a isenção para água e esgoto

16 OUT 1996

O GDF mudou o projeto do Program de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social do DF na última hora. A idéia original previa a isenção da taxa de água e esgoto para as empresas que tivessem sua própria estação de saneamento. O projeto de lei que cria o Pades foi encaminhado ontem à Câmara Legislativa.

O presidente da Câmara Legislativa, Geraldo Magela, considera o projeto prio-

ridade absoluta. Ele acredita que o governo não deve encontrar resistências, e o pacote pode ser aprovado dentro de 15 dias. "A oposição não pode ser contra algo que foi negociado com as entidades empresariais, a não ser que queira o caos", argumenta.

Cofres - A proposta apresenta uma série de incentivos fiscais mas o secretário Mário Tinoco afirma que não está "abrindo o cofre". "Não vai haver comprometi-

mento da arrecadação", ressalta. O BRB vai operacionalizar os incentivos financeiros. Os principais incentivos fiscais do pacote são a isenção de IPTU pelo prazo de dez anos e do Imposto sobre Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos (ITBI) incidentes sobre as transmissões ocorridas durante a instalação dos projetos empresariais. As empresas terão financiamentos de até 70% do ICMS, por um período de 12 meses. (KM